

Microcefalia e a odontologia: relato de experiência

Microcephaly and dentistry: experience report

Anne Louise Soares Diniz¹

Jeovana Maria Gomes Ribeiro¹

Juliana da Costa Souza Diniz¹

Sueray Radassa da Silva Pereira¹

Renato Hannum²

Karolina Kellen Matias³

Resumo

Este relato de experiência descreve a prática associada à disciplina Estágio I, oferecida no primeiro semestre do curso de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). Essa prática ocorreu na Clínica Escola Vida da PUC Goiás, onde os estudantes do primeiro semestre foram incentivados a dialogar com os pacientes na sala de espera sobre determinantes da saúde e saúde bucal. Entre as várias histórias compartilhadas entre estudantes e pacientes, uma se destacou devido às particularidades relacionadas à microcefalia. Nesses casos o bebê não desenvolve a circunferência da cabeça normalmente, isso faz com que tenha complicações motoras e incapacidade intelectual. Além disso os determinantes sociais da saúde (DSS) se relacionam com essa vivência, haja vista as condições socioeconômicas da mãe, a necessidade de acompanhamento pelo serviço de saúde e aspectos relacionados com a saúde bucal da criança.

Palavras Chave: Determinantes Sociais; Iniquidades; Microcefalia; Odontologia.

Abstract

This experience report discusses the practice related to the Internship I discipline offered in the first semester of the Dentistry course at the Pontifical Catholic University of Goiás (PUC Goiás). This practice took place in the Clinical Analysis Laboratory of PUC Goiás, where first-semester students were encouraged to talk to patients in the waiting room about health determinants and oral health. Among the various stories shared between students and patients, one stood out for the particularities inherent in the inequities faced by the family, as well as the disease that affects the child, which is sickle cell anemia. This disease causes deformities in the red blood cells. Due to their weakened condition and social determinants, it presents several problems that affect oral health, such as the accumulation of bacteria in the mouth that led to cavities and tooth loss.

Keywords: Sickle cell anemia; Inequities; Experience report; Oral health.

¹ Graduanda em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás).

² Mestre em Genética, Professor do curso de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás).

³ Doutora em Ciências da Saúde, Professora e Coordenadora do curso de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás).



INTRODUÇÃO

Microcefalia é uma condição neurológica que se caracteriza pela falta de desenvolvimento do crescimento do cérebro e da caixa craniana em comparação a outras crianças, diante de tal circunstância há uma série de fatores que podem desencadear a microcefalia, tais como genética, infecções entre outros. Trazendo como consequência problemas intelectuais que podem gerar dificuldade no desenvolvimento motor, auditivo e comunicativo^{1,2}.

As modificações craniofaciais observadas nesses casos combinado ao uso contínuo de medicamentos e uma dieta diferenciada podem exercer influência na integridade da cavidade bucal³. Além disso, a execução adequada da higiene bucal representa desafio significativo para a maioria dos pacientes com deficiência neuropsicomotora⁴.

Essa preocupação é ampliada quando se observa que crianças e adolescentes com deficiência frequentemente não desfrutam dos mesmos benefícios e cuidados odontológicos dedicados a população total⁵, assim contribuindo para uma maior propensão ao desenvolvimento de diversas doenças bucais³. Da mesma forma, os determinantes sociais da saúde, que compreendem aspectos sociais, culturais, econômicos, étnicos, raciais, psicológicos e comportamentais, também influenciam diretamente na incidência de problemas de saúde da sociedade^{6,7}.

Destaca-se que um relato de experiência é expressão escrita de vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas, é reconhecida a importância de discussão sobre o conhecimento.

A disciplina Estágio I ofertada no primeiro período do curso de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) tem por objetivo possibilitar o entendimento de conceitos das ciências sociais fundamentais que permitam reconhecer a relação processos saúde-doença-ambiente no contexto da odontologia, subsidiando a compreensão da dimensão biopsicossocial da prática profissional do cirurgião dentista e a necessidade do entendimento da interrelação entre sociedade e ambiente nas políticas de promoção da saúde. São vários os cenários de prática aos quais os estudantes realizam estágio. O presente relato de experiência ocorreu em um deles, especificamente na Clínica Escola Vida da PUC Goiás.

Uma experiência relatada é uma narrativa escrita que compartilha vivências e pode contribuir para a geração de conhecimento em diversas áreas. É fundamental incentivar debates sobre essas experiências para reconhecer sua importância⁸.

Sendo assim, o objetivo deste relato experiência foi de refletir e relacionar como os determinantes sociais da saúde e as iniquidades em saúde influenciam na vida e no acesso à saúde de uma criança com microcefalia em uma perspectiva biopsicossocial.



RELATO DE EXPERIÊNCIA

Na prática ocorrida Clínica Escola Vida da PUC Goiás no segundo semestre de 2023, os estudantes do primeiro período de Odontologia foram incentivados a conversar com pacientes ali presentes na sala de espera acerca da saúde bucal. Nas diversas conversas e histórias contadas pelos pacientes que aguardavam seus atendimentos, os estudantes se encontraram com uma mãe que estava acompanhando o seu filho de 2 anos a uma consulta com o nutrólogo, pois a criança apresentava diagnóstico de microcefalia leve e precisa de acompanhamento multiprofissional.

A genitora mencionou que devido a condição da criança ter dificuldade na mastigação dos alimentos e em deglutir, circunstância que resulta no acúmulo de saliva, ela tem complexidade em realizar uma higienização bucal adequada no filho.

Ao longo da experiência com a mãe, esta também expressou a dificuldade da disponibilidade de atendimento nas Unidade Básica de Saúde (UBS) na região em que reside devido à falta de profissionais e por isso procurou apoio na Clínica Escola Vida.

Além disso, acrescentou os problemas com o transporte para acessar semanalmente a fisioterapeuta e nutróloga para o filho, adicionou ainda a ideia de que haja o acesso na clínica ao atendimento odontopediatra. Ao final foi repassado para a responsável o contato do consultório odontológico da PUC Goiás.

DISCUSSÃO

Esse relato possibilitou trazer reflexões sobre os determinantes sociais da saúde, conhecer e relacionar com o contexto de condições socioeconômica, na intervenção realizada pelo serviço de saúde associado a criança com microcefalia e suas limitações na higiene bucal. Os principais determinantes sociais da saúde que influenciam na qualidade de vida dessa criança são a baixa escolaridade dos responsáveis, o desemprego, moradia sem acesso a saneamento básico, transporte inapropriado e iniquidade visto que a criança necessita de uma equipe multiprofissional com o conhecimento biopsicossocial proporcionando ao paciente e a família uma melhor qualidade de vida.

Havendo ainda as mudanças socioeconômicas e emocionais que ocorrem na família para cuidar e auxiliar uma pessoa com deficiência (PCD), especialmente à mãe, principal responsável, que tem de alinhar os cuidados juntamente as tarefas da casa. Por conta disso sofrendo o maior impacto emocional e físico para cuidar de uma criança com microcefalia. Devido à má formação ocorre a má higienização e a dificuldade de deglutir, fazendo com que tenha propensão para desenvolver doenças e problemas periodontais^{5,9}.



Desta forma, destaca-se a importância do Letramento em Saúde Bucal (LSB) para os responsáveis, pois o LSB é um recurso essencial para quem cuida de crianças com deficiência devido as dificuldades diárias que enfrentam, tendo que dispor de seu tempo dando total suporte ao filho, possibilitando maior conforto e menos desgaste emocionais e físicos ao realizar os processos básicos de higienização. Há, dessa forma, a necessidade de que sejam criados projetos educativos que estimulem o aprendizado e disponibilize o acesso multidisciplinar e de qualidade à saúde⁴.

Há uma grande pendência em políticas públicas, benefício social e trabalhos voluntários para que a mãe consiga acessar a saúde básica para essa criança e proporcionar uma melhor qualidade de vida. Isso ocorre também com outros responsáveis na mesma situação de inequidade social devido aos determinantes sociais da saúde que influenciam na sua realidade de vida^{6,9,10}.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente relato de experiência permite com que se entenda como os determinantes sociais da saúde influenciam na realidade de vida de diversas mães que possuem um filho com deficiência. Destaca-se o fato dela ter que abdicar de muitas coisas para educar e cuidar do seu filho portador de microcefalia e, como isso também interfere no quesito da saúde oral, necessitando cada vez mais de LSB para proporcionar para ela mais conforto e saúde bucal para a criança, evidenciando a importância da presença de atendimento odontológico em redes públicas.

REFERÊNCIAS

1. Kohashi BSO, Ribeiro EOA, Soares KS, Prestes GBR. Abordagem preventiva e educativa em paciente odontológico com microcefalia associada ao Zika vírus: relato de caso. Arch Health Invest. 2019;8(1):33-38.
2. Siqueira RMP, Marinho ABAS, Santos MTBR, Cabral GMP. Dental care for children with Congenital Zika Syndrome. Rev Gaúch Odontol. 2020;68:e20200014.
3. Arruda AB, Duailibe LRF, Vasconcelos MAC, Albuquerque HKB, Vasconcelos VA, Borges JF, et al. Microcefalia: implicações e desafios para a Odontologia. Research, Society and Development. 2022;11(9):e26411930955.
4. Cauhi LP, Almeida RJ. Letramento em saúde bucal e impacto familiar em cuidadores de crianças e adolescentes com paralisia cerebral oral. Revista Ciências e Odontologia. 2023;7(2):125-142.
5. Silva LVO. Condição clínica e imunológica da cavidade bucal de crianças com síndrome congênita associada à infecção pelo vírus zika. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Odontologia. Universidade Federal de Minas Gerais. 2023. 119f.



6. Silva N, Silva WAP, Ca EA, Cruz GS, Nogueira MRN, Nunes RM, et al. Determinantes sociais de saúde de crianças em consulta de puericultura: das condições socioeconômicas aos aspectos relacionados à saúde bucal. Arq. Ciênc. Saúde Unipar. 2023;27:770-94.
7. Uchoa JL, Barbosa LP, Mendonça LBA, Lima FET, Almeida PC, Rocha SS. Influence of social determinants of health on skin to skin contact between mother and newborn. Rev Bras Enferm. 2021;74:e20200138.
8. Mussi RFF, Flores FF, Almeida CB. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práxis Educacional. 2021;17(48):60-77.
9. Freitas AAF, Sousa IF, Pargeon JPOM, Silva AMTC, Almeida RJ. Avaliação do impacto familiar em pais de crianças diagnosticadas com microcefalia pelo Zika Vírus. Rev. Enferm. Atual In Derme. 2019;87(25):1-12.
10. Gonçalves AE, Tenório SDB, Ferraz PCS. Aspectos socioeconômicos dos genitores de crianças com microcefalia relacionada ao Zika vírus. Rev Pesq Fisio. 2018;8(2):155-66.

Contato para correspondência:

Anne Louise Soares Diniz

E-mail:

anne.louise.prado@gmail.com

Conflito de interesse: Não

Financiamento: Recursos próprios

